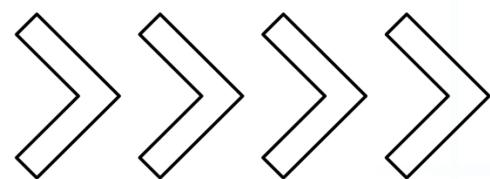


FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: LICENCIATURA E BACHARELADO



Prof. Dr. Eduard Angelo Bendrath
Departamento de Ciências do Movimento Humano
UEM - Campus Regional do Vale do Itaipó

Bases da discussão

1. A regulamentação da Profissão

2. As Diretrizes Curriculares Nacionais

3. A expansão do Ensino Superior

Breve Retrospectiva

➤ **1930**

Formação Higienista Militarista



➤ **1970**

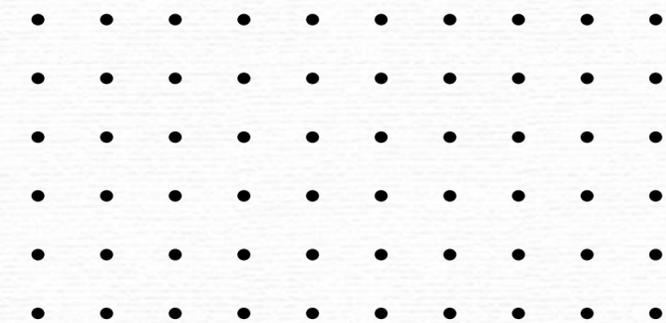
Formação Tecniciista Esportivista



➤ **2000**

Formação Pedagogicista Científica





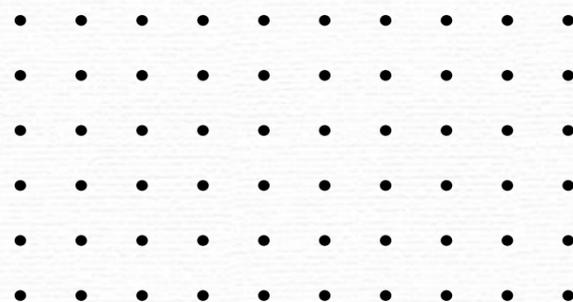
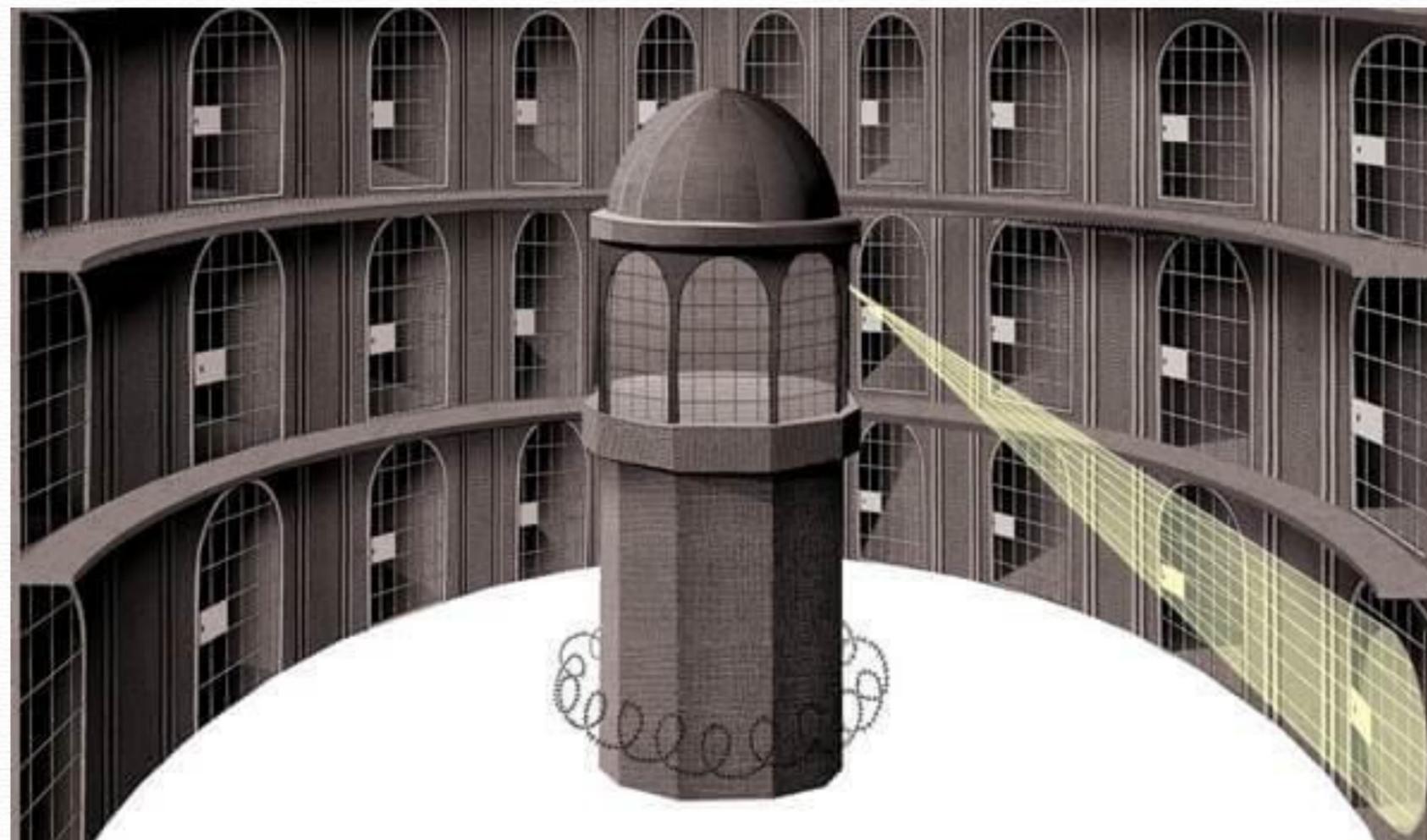
Demandas de Mercado

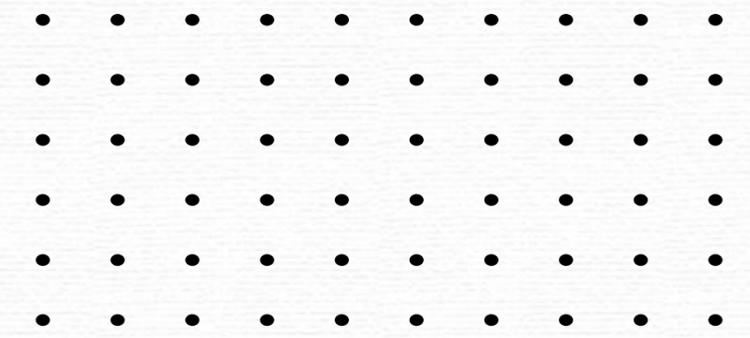
Regulamentar ou não a profissão?

- Identidade, Deveres e Direitos
- Base profissional sólida
- Valorização da Qualificação Técnica
- De “função” para “profissão”



O sistema CONFEF/CREF e a concentração de poder a partir de um conceito panóptico.





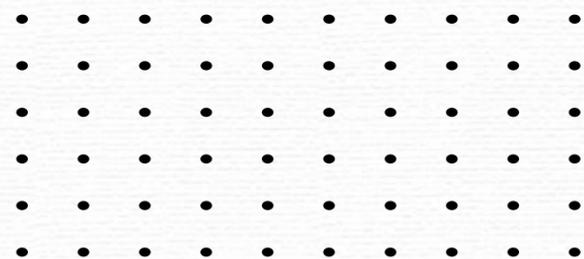
Adequação da Formação

Lei 9696/98

Art. 1º O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física.

[...]

I – os possuidores de diploma obtido em curso superior de Educação Física oficialmente autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação;



Mas...

Atualização da Lei 9696/98 via Lei 14.386/2022

Fim da dicotomia Licenciatura – Bacharelado na formação da área

Art. 2.º Apenas serão inscritos nos quadros dos Conselhos Regionais de Educação Física os seguintes profissionais:

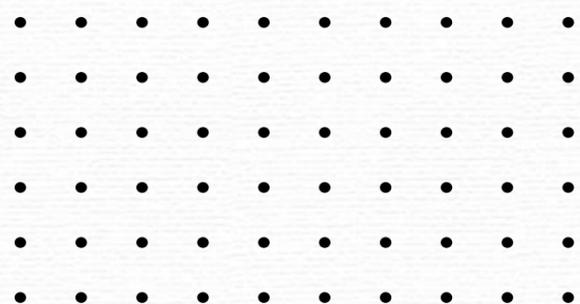
[...] IV - os egressos de cursos superiores de Tecnologia conexos à Educação Física, oficiais ou reconhecidos pelo Ministério da Educação, cujos eixos tecnológicos sejam direcionados às áreas de conhecimento abrangidas por esta Lei, conforme regulamentado pelo Confef."

A formação em Educação Física passa a ter:

Licenciatura em Educação Física ✓

Bacharelado em Educação Física ✓

Tecnólogo na área da Educação Física ✓



Tecnólogo em Gestão do Esporte e Alto Rendimento - Unicesumar

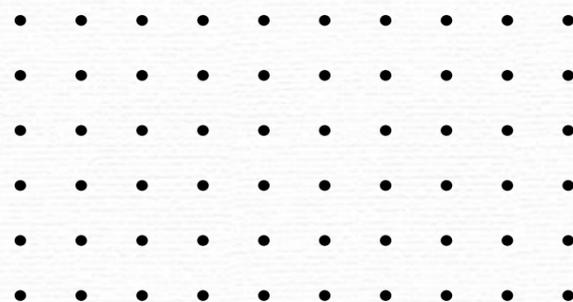
Tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer - Cruzeiro do Sul

Tecnólogo em Futebol – UEPG, UniDrummond.



Qual a perspectiva de futuro em longo prazo?

**DESINTERESSE GRADUAL PELOS CURSOS DE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

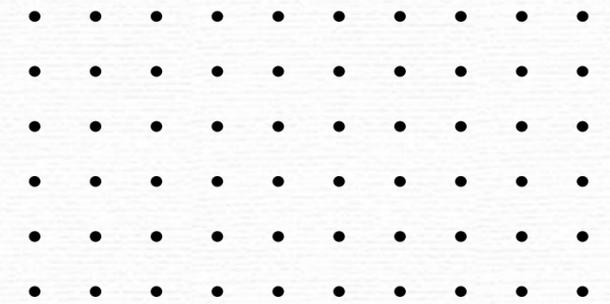


Razões

1. Visão limitada da área (senso comum);
2. Formação aligeirada, processo rápido de absorção;
3. Adequação pontual aos interesses de mercado na área;
4. Status: Perante o sistema CONFEEF/CREF o Tecnólogo terá o mesmo status, direitos e deveres que um Bacharel no que concerne à responsabilidade técnica.

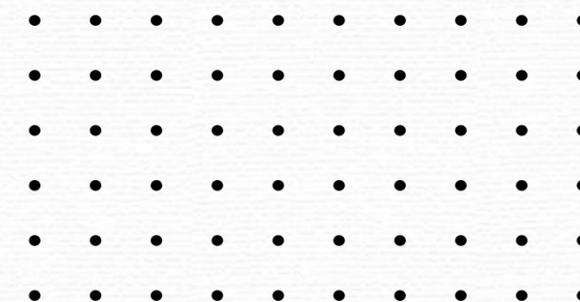
Isso nos leva até a discussão das DCNs da área...

- Resolução CFE 03/1987
 - Resolução CNE/CES 07/2004
 - Resolução CNE/CES 06/2018



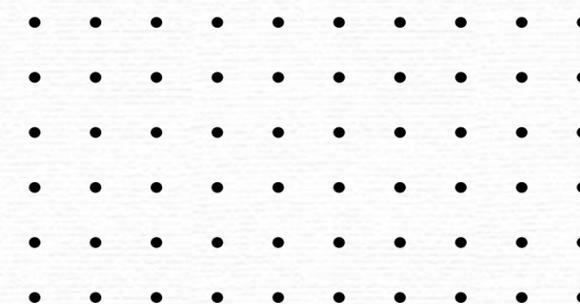
✓ **Resolução CFE 03/87**

- **Definia o currículo mínimo** do curso de Educação Física, com carga horária (mínimo 2.880), dividido em 2 partes: Formação Geral e Aprofundamento de conhecimentos;
- **Formação unitária:** não havia distinção formal entre licenciatura e bacharelado. O diploma de licenciado habilitava tanto para o ensino como para outras áreas de atuação. A restrição se dava aos bacharéis.
- **Foco nas disciplinas tradicionais** (anatomia, fisiologia, esportes), com pouca interdisciplinaridade e baixa flexibilização curricular.



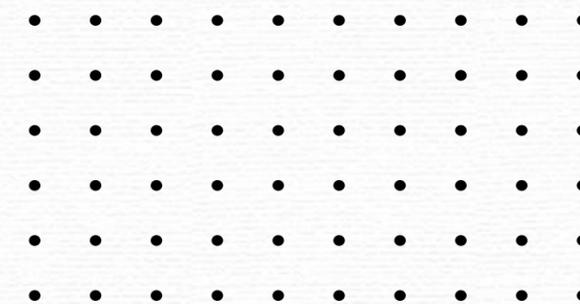
✓ **Resolução CNE CES 07/2004**

- **Reconhecia a existência de dois percursos formativos:** Licenciatura para atuação em ambiente escolar e Bacharelado atuação em ambiente não escolar, apesar dessa dualidade apresentar interpretações diversas;
- **Influenciada** pelo debate sobre a dualidade da formação;
- **Foco na formação** generalista, humanista e crítica, com sólida base científica;



✓ **Resolução CNE CES 07/2004**

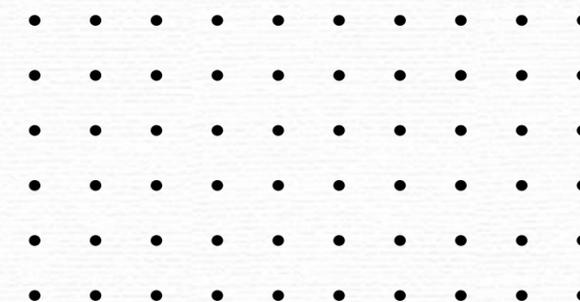
“Por mais de 10 anos a área de formação sofreu com pressões jurídicas e interpretações distintas **sobre a legalidade de atuação dos profissionais formados no contexto da licenciatura**, e, apesar da própria DCN ser clara ao posicionar a dimensão didática-pedagógica como um eixo de formação específica global em Educação Física o entendimento que se tornou predominante no universo jurídico era o da especificidade de atuação” (BENDRATH, 2023, p. 8)



A judicialização da questão

Decisão do STJ de 12/11/2014, Ministro
Benedito Gonçalves

“os cursos de graduação em licenciatura e bacharelado são distintos com disciplinas e objetivos particulares. O professor de EF que pretende atuar nos espaços formais e não formais de educação deve concluir os dois cursos.”



Resolução CNE CES 06/2018

- **Currículo por competências:** ênfase nas competências e habilidades;
- **Formação voltada às demandas** da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho;
- **Entrada única em Educação Física:** opção pela Licenciatura e Bacharelado apenas na segunda metade do curso

E é aqui que voltamos à discussão sobre o bacharelado:

✓ O fatídico relatório do CNE de 11 de Dezembro de 2015

Relatório do Conselho Nacional de Educação sugere na nova DCN da Educação Física **o fim da formação em Bacharelado**, possibilitando apenas a formação em Licenciatura.



Conselho Federal de Educação
Física - CONFEF

2 de fevereiro de 2016 · 🌐

Como já foi dito, a proposta foi elaborada e divulgada pelo CNE e a decisão final é do Ministério da Educação. O CONFEF não tem ingerência nem atribuição legal para intervir na formação superior. As suas ações são sempre na compreensão de que um bom exercício profissional depende de uma boa formação superior. Dessa forma, as Instituições de Ensino Superior, docentes, estudantes, além das pessoas que entenderem o prejuízo do retrocesso que a proposta representa, poderão se manifestar junto ao CNE e ao MEC para que reflitam a respeito da impropriedade da proposta. Ver menos

PROPOSTA DO CNE PODE ALTERAR DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

A FIM DE DEBATER POSSÍVEIS MUDANÇAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E CREFs VÊM REALIZANDO ENCONTROS POR TODO O PAÍS

Desde o início do ano, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm promovido reuniões e debates com estudantes, professores e dirigentes com o objetivo de discutir a proposta do Conselho Nacional de Educação (CNE) que, fundamentalmente, propõe a extinção dos cursos de Bacharelado em Educação Física. A proposta foi elaborada por uma Comissão interna do CNE e apresentada no dia 11 de dezembro de 2015, em audiência pública realizada em Brasília (DF).

Para discutir a proposta e ouvir os vários pontos de vista sobre o assunto, as IES têm promovido vários eventos, possibilitando evidenciar o tema e apresen-

tar posições abalizadas sobre os desdobramentos da proposta enunciada pelo CNE.

Entre os eventos realizados até o momento, destacam-se: o Encontro Estadual de Coordenadores de Curso de Educação Física de Santa Catarina, em Florianópolis; Encontro de Estudantes de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, na cidade de Recife; VII Seminário de Educação Física e Ensino Superior de Minas Gerais, em Belo Horizonte; Encontro de Estudantes de Licenciatura e de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba; Encontro de Coordenadores de

*“A aprovação pode acarretar no retrocesso da consolidação do modelo atual de formação superior; a volta dos cursos de licenciatura com caráter eminentemente técnico - esportivo ou, contrariamente, com **predominância da Pedagogia na formação profissional** da área; retrocesso na formação profissional para intervir na Saúde; **proliferação de cursos técnicos** e abertura de espaço para ocupação da área por leigos ou egressos de outras profissões”*

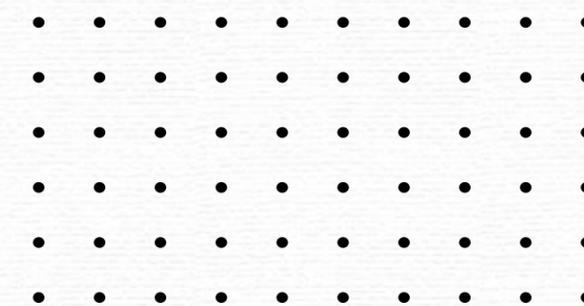
(CONFEEF, 2016)

Pressão do CONFEF, das IES privadas e dos setores de clubes e academias, resultou no Parecer Parecer CNE/CES 584/2018

ENTRADA ÚNICA E MANUTENÇÃO DA OFERTA DO BACHARELADO

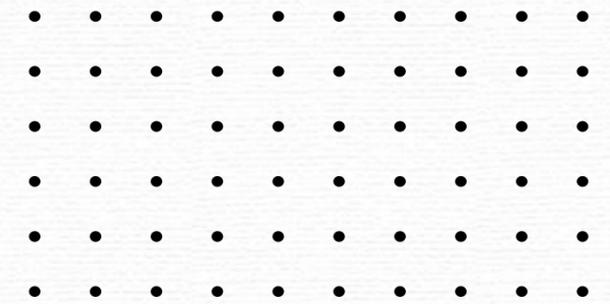
Aspecto	DCN 07/2004	DCN 06/2018
Estrutura	Formação Dualista	Entrada única, separação na metade do curso
Foco da formação	Ênfase na formação crítica, humanista e generalista	Ênfase em competências e habilidades, articuladas às demandas sociais e mercadológicas contemporâneas
Concepção de Currículo	Baseada em eixos epistemológicos distintos (biológico, cultural, pedagógico etc.)	Organização por eixos estruturantes e competências, com foco em itinerários de aprofundamento
Integração de áreas	Sem integração entre as áreas	Maior articulação entre saberes pedagógicos, biológicos e sociais

Aspecto	DCN 07/2004	DCN 06/2018
Perfil do Egresso	Formação voltada à intervenção profissional com base em princípios éticos e compromisso social	Formação orientada para responder a contextos complexos, com domínio técnico, ético, comunicacional e interpessoal
Estágio	Conforme habilitação	Ampliação da carga horária (20% do curso) e inserido conforme habilitação.
Contexto Histórico	Pós-LDB/1996; necessidade de normatizar a dualidade de formação existente	Após implementação da BNCC e expansão da lógica por competências e interdisciplinaridade



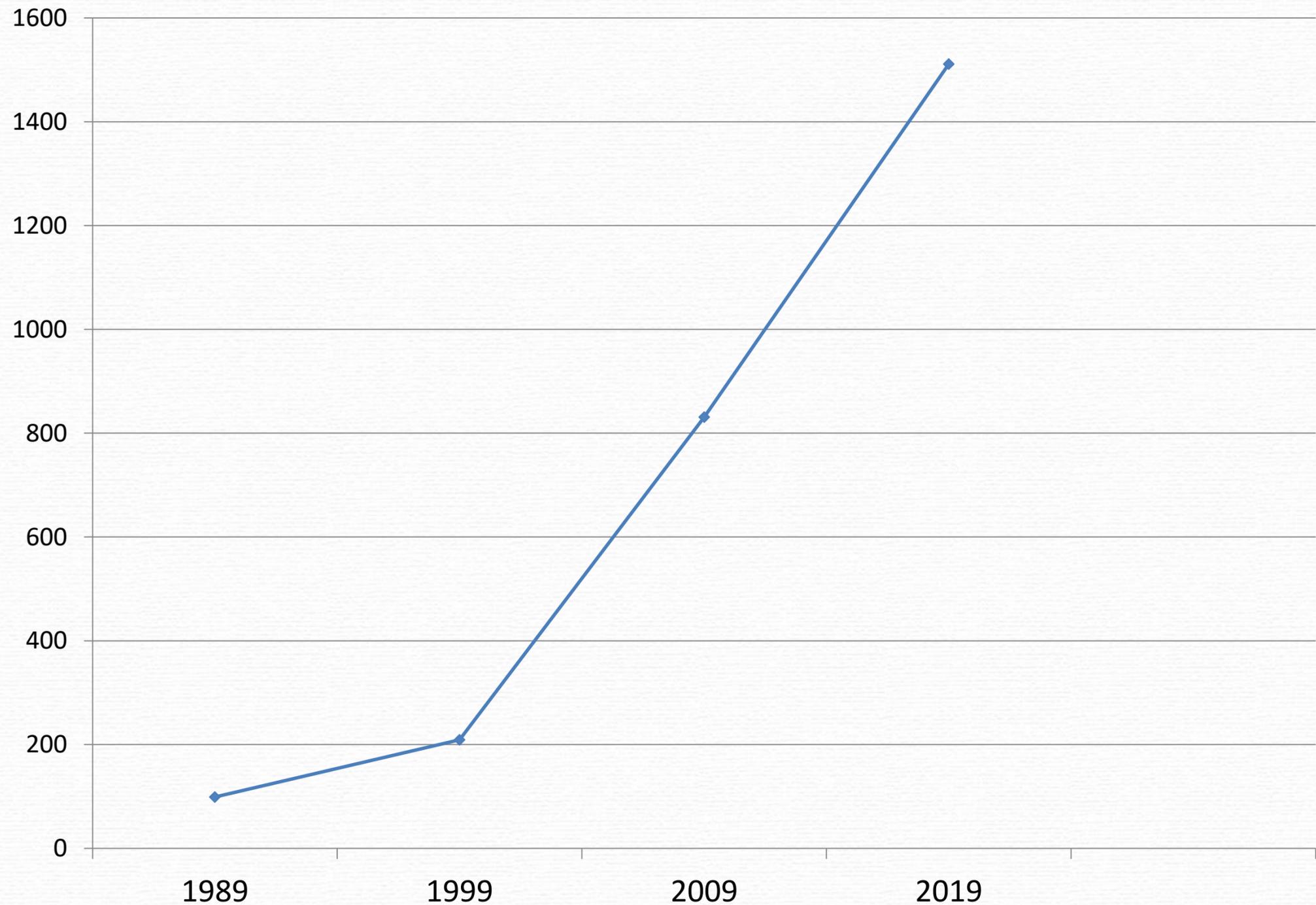
BASE FORMATIVA

Resolução 07/2004	Resolução 06/2018	
Bacharelado e Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura
Relação Ser Humano e Sociedade	Conhecimento biológico, psicológico e sociocultural	
Biológica do Corpo Humano	Conhecimento das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana	
Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico	Conhecimento instrumental, tecnológico e ético	
Culturais do Movimento Humano	Saúde	Conteúdos relacionados aos fundamentos da educação e à formação na área de políticas públicas e gestão da educação
Técnico Instrumental	Esporte	
Didático- Pedagógico	Cultura e Lazer	



- O mercado da formação superior e a privatização indireta;
- A Educação Física como um curso de potencial econômico estratégico para a IES;

Cursos

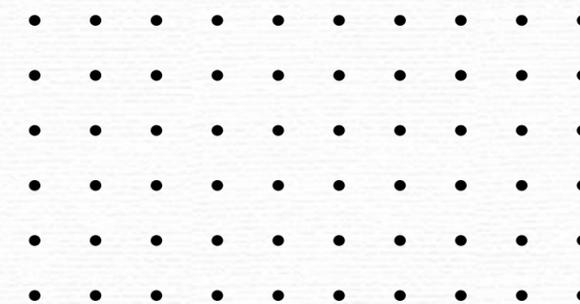


— Cursos

Ano	Total Cursos
1989	99
1999	209
2009	831
2019	1.430

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2022 MEC

Posição	Curso	Quantidade
1º	Pedagogia	3.366
2º	Administração	2.944
3º	Direito	1.925
4º	Ciências Contábeis	1.707
5º	Enfermagem	1.683
6º	Educação Física	1.456
7º	Engenharia Civil	1.426
8º	Psicologia	1.262



1.916 cursos no país

833.007 vagas autorizadas



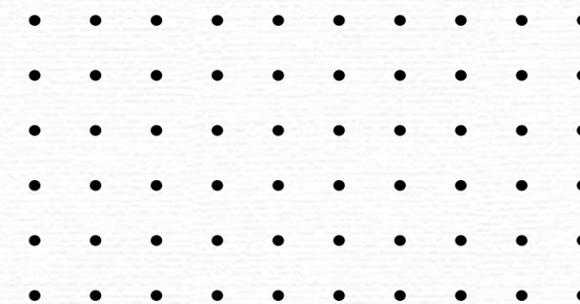
1.038 - Bacharelados



878 - Licenciaturas

E além disso, temos uma outra situação...

Fonte: E-Mec, 2025



400 cursos EaD (21%)

633.842 vagas autorizadas, ou seja, 76% do total!



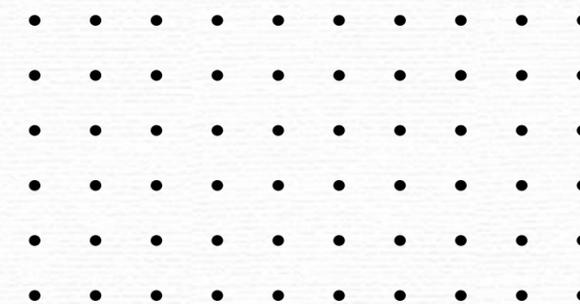
199 - Bacharelados



201 - Licenciaturas

Porém...

Fonte: E-Mec, 2025



Vagas e Matrículas

	Presencial	EaD
Vagas Autorizadas	199.165	633.842
Matrículas	79.228 (39,8%)	204.730 (32,2%)

Fonte: E-Mec, 2025

Nota Enade Bacharelado 2019

Indicador	Presencial Público	Presencial Privado	EaD
Formação Geral	3,17	2,17	1,85
Formação Específica	3,03	2,51	1,94
Nota Contínua	3,06	2,42	1,92

Fonte: BENDRATH, EA; FRANCISCO, MV; BASEI AP. Formação EaD e presencial: desempenho dos cursos de Educação Física no ENADE. **Quaestio**: revista de estudos em educação . 2023 | v. 25 | p. 1-19

A realidade de Londrina, PR – 577.318 habitantes = 40 ofertas de formação

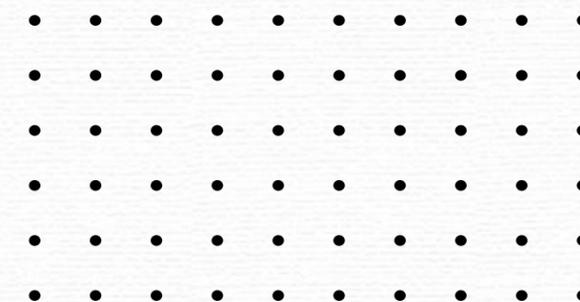
	Presencial	EaD
Licenciatura	2	19
Bacharelado	4	15

A realidade de Ivaiporã, PR – 33.529 habitantes = 16 ofertas de formação

	Presencial	EaD
Licenciatura	1	7
Bacharelado	1	7

A realidade de Benjamin Constant, AM – 35.040 habitantes = 1 oferta de formação

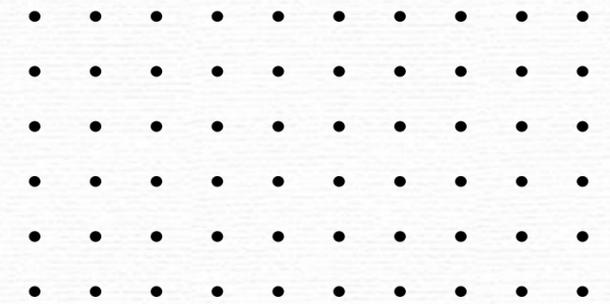
	Presencial	EaD
Licenciatura	0	0
Bacharelado	0	1



Portaria MEC Nº378/2025

Decreto Nº12.456/2025

Presencial	SemiPresencial	EaD
	Licenciaturas	
70% Presencial	30% Presencial	80% EaD
30% EaD	20% Presencial ou Síncrona mediada	10% Presencial
	50% EaD	10% Presencial ou Síncrona mediada
	Saúde	
	40% Presencial	
	20% Presencial ou Síncrona mediada	
	40% EaD	



**Afinal, que tipo de formação em
Educação Física queremos?**

O PAPEL DAS UNIVERSIDADES

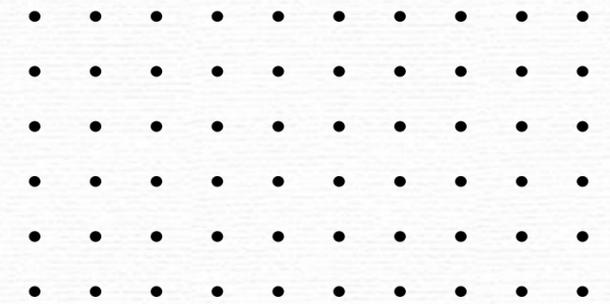
- **Currículos ultrapassados**
- **Resistência docente e institucional**
- **Falta de integração com a sociedade**
- **Formação Crítica x Formação Mercadológica**

Mercado de Trabalho: um cenário em mutação

- Automação, inteligência artificial e dados redesenham o perfil das profissões.
- Valorização de profissionais multidisciplinares, criativos e tecnologicamente fluentes.
- Formação continuada deixa de ser diferencial e torna-se necessidade permanente.

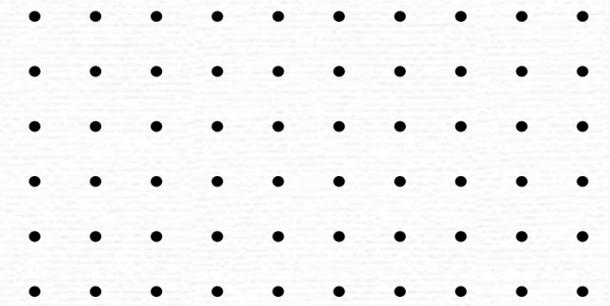
Co.

“Não se trata apenas de formar para o mercado, mas de formar para a incerteza”



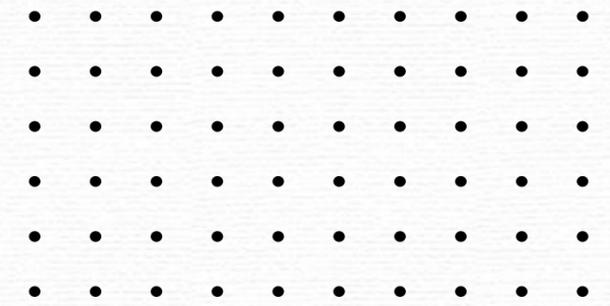
Principais desafios gerais da área

- Distanciamento entre Universidade e área de atuação;
- Excesso de conteúdos técnicos sem reflexão social, política e ética;
- Desvalorização social da profissão;



Principais desafios da Licenciatura

- Sucateamento das escolas públicas;
- Legitimação da Educação Física Escolar enquanto componente curricular;
- Baixa valorização da docência;



Principais desafios do Bacharelado

- A coexistência, a partir de agora, com os tecnólogos;
- Regulamentação profissional ainda controversa;
- Saturação de mercado;
- Novas tecnologias;

Construir Pontes! Não muros!

- Ainda há um descompasso entre o que se ensina e o que se exige.
- Estágios, projetos reais, metodologias ativas e ambientes digitais devem ser integrados à formação.
- Universidades precisam ser laboratórios vivos do futuro profissional.

OBRIGADO!

BENDRATH, E.A. Formação profissional em Educação Física no Brasil: um debate necessário. **Motrivivência**. Florianópolis, V.35, n. 66, p.1-19, 2023.

eabendrath@uem.br